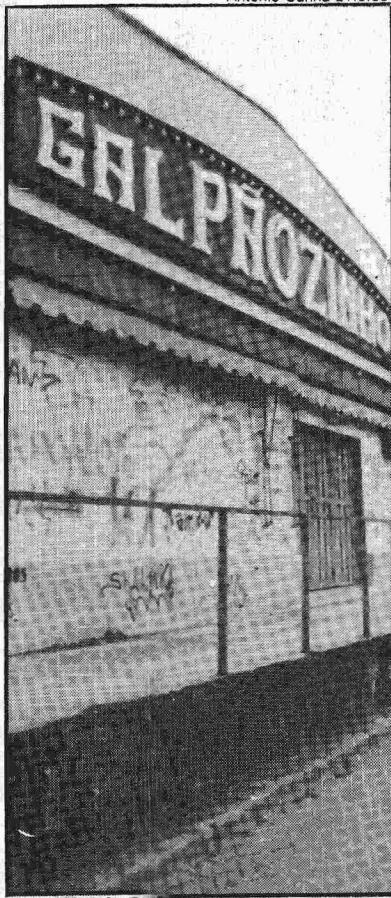


Um caso com japoneses vence o descaso

Antonio Cunha 21.6.89



508 Sul: enfim refeita

Chegam amanhã a Brasília para assinatura do convênio de reforma do complexo cultural da 508 Sul, os representantes da Fundação Mokiti Okada do Brasil. O convênio deverá ser assinado no gabinete do governador Joaquim Roriz, pelo próprio governador, a secretária de Cultura e os presidentes da Terracap e da Novacap. Do lado japonês assinam o presidente da Fundação no Brasil — Noburo Kambe —, o engenheiro Angelo Tomachio, o assessor de comunicação Eduardo de Godoi Figueiredo e o secretário-geral da MOA no Brasil, Jonas.

A assinatura do convênio, e a consequente reforma do "coração cultural da cidade, é uma conquista da comunidade da equipe de planejamento e marketing da Secretaria de Cultura (dirigida por Wagner Barja) e da imprensa local. Contou com o apoio técnico e logístico do embaixador Wladimir Murtinho, ex-secretário de Educação do DF (de 1975 a 79) e hoje diretor da Fundação Nacional Pró-Leitura. É, por outro lado, um caso do descaso da iniciativa privada local. Wagner Barja, da Secretaria de Cultura, defende que a comunidade sai fortalecida porque demonstrou vontade prática e política além de capacidade de reivindicação; e acredita que no episódio 508 Sul a cidade acaba de encontrar parceiro sólido.



Wagner Barja e Miriam Millo: descascando os abacaxis da arte

uma vez que a Fundação Mokiti Okada é uma entidade internacional que sabe usar com consciência seus recursos. "É um capital internacional — diz Barja —, mas não é o capital que destrói. Trata-se de uma entidade com projetos de importância e filoso-

ficamente moderna".

Convênio

Do convênio que será assinado amanhã, o **Caderno 2** do **Jornal de Brasília** pode adiantar suas principais cláusulas. Pelo contrato, a Fundação Mokiti Okada do Brasil

Chico das Neves

obriga-se a "doar" a reforma do conjunto cultural da 508 Sul, que inclui teatros (Galpão e Galpãozinho), galerias A e B, Praça Central, Centro de Criatividade e demais dependências, assim como reparar instalações hidráulicas, elétricas e o piso. O convênio ratifica o caráter cultural do conjunto, a ser reformado de acordo com o projeto arquitetônico apresentado pela Secretaria de Cultura e Esportes do DF.

Em contrapartida à reforma do conjunto cultural, irá obrigar-se a Secretaria de Cultura a incluir o nome da Fundação Mokiti Okada nas obras de reformas e em toda mídia relativa à revitalização do espaço. Além de incluir as artes japonesas na programação que, uma vez concluída a reforma, irá dar vida ao conjunto que está há dois anos entregue ao acaso e ao descaso.

E por falar em descaso, a Secretaria de Cultura tem — depois da assinatura do convênio — nova preocupação: mobilizar a iniciativa privada local para aparelhar o espaço. Até agora só o Banco do Brasil mostrou-se disposto a contribuir para o processo de revitalização da 508 Sul. Os empresários da cidade precisam acordar para a importância do projeto, sob pena de ficarem marcados pela alienação e desrespeito aos anseios de sua cidade.